

Latossolos autóctones em um sistema de transformação Latossolo/Planossolo, no semiárido do sudeste da Bahia

Santos, W.R. (UFBA) ; Alves, G.B. (UFBA)

RESUMO

O semiárido brasileiro apresenta uma alta pedodiversidade, solos formados em diferentes contextos evolutivos podem coexistir na mesma vertente. Neste trabalho analisamos a gênese e evolução de um sistema Latossolo-Planossolo no baixo curso da bacia hidrográfica do rio Gavião, no sudeste da Bahia. Utilizamos a Análise Estrutural da Cobertura Pedológica para entender o sistema de transformação (topossequência). Realizamos tradagens e abertura de trincheiras, descrição morfológica e coleta de amostras. Em laboratório foram realizadas análises físicas e químicas. Na Topossequência observamos um Latossolo Vermelho- Amarelo Eutrófico Típico, um Neossolo Regolítico Psamítico Solódico Gleissólico e um Planossolo Háplico Eutrófico Solódico, na alta, média e baixa vertente, respectivamente. O domínio Latossólico possui maior intemperização, cores vermelho-amareladas e maiores teores da fração fina; o domínio Planossólico apresenta menor intemperização, cores acinzentadas e predomínio da fração grossa; o domínio Neossólico representa a transição entre o Latossolo e o Planossolo, possui textura arenosa e localização no setor de mudança na forma da vertente. No Latossolo, a variação textural expressa aumento da fração fina em direção a superfície; a existência de cores variegadas representa heranças da rocha em alteração; a estrutura dos horizontes próximos a rocha tem grau fraco, a agregação aumenta em direção a superfície; na consistência, os horizontes próximos a rocha possuem alta friabilidade; por fim, tem-se que o ortognaisse aparece nos três perfis. Assim, podemos concluir que o material de origem é autóctone e a pedogênese é in situ. Os Latossolos teriam se formado em condições mais úmidas, e a mudança para condições climáticas semiáridas teria levado ao desequilíbrio do sistema pedológico, originando os Planossolos com mudanças nas formas das vertentes e aparecimento dos Neossolos na transição entre os Latossolos e Planossolos, com maior perda de material em superfície.

PALAVRAS CHAVES

Solo e paisagem; Semiárido baiano; Pedogênese